



Trabalhos Científicos

Título: Complexo De Oeis: Um Relato De Caso

Autores: MAYLLA FONTES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANGELA SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIEL DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), BRUNO JOSÉ SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA MOZER VIEIRA DE JESUS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA ISABEL MACHADO DE FREITAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), REBECA ALVES FREIRE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), JOSÉ GABRIEL BORGES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O complexo de OEIS é um conjunto de malformações congênitas que incluem defeitos espinhais, onfalocele, ânus imperfurado e extrofia de bexiga. É extremamente raro, com ocorrência estimada em 1: 200.000 a 1: 400.000 gestações. A maioria dos casos são esporádicos, com etiologia incerta e possivelmente heterogênea. **DESCRIÇÃO DO CASO:** L.V.S.M., sexo feminino, residente em Neópolis-SE, nascida de parto cesáreo com 35 semanas de gestação, pesando 3.070g, comprimento de 43cm, perímetro cefálico de 32 cm, apgar 9/9. Genitora primigesta, 38 anos, realizou 6 consultas de pré-natal, apresentando infecção urinária durante a gestação, mas foi devidamente tratada. Ultrassonografia aos cinco meses evidenciou presença de onfalocele e extrofia de bexiga. Ao nascer apresentou as seguintes malformações: extrofia de bexiga, espinha bífida, ânus imperfurado e genitália ambígua. Desse modo, a criança passou pelos seguintes procedimentos cirúrgicos ao nascimento: cistoplastia, colostomia e sutura de paredes. No 15º dia após o procedimento cirúrgico apresentou cistocele associada a infecção. **DISCUSSÃO:** No retorno ao ambulatório, aos 2 meses e 15 dias, estava em aleitamento materno predominante com crescimento adequado para idade corrigida e desenvolvimento neuropsicomotor atrasado. Prescrito antibiótico profilático para infecção urinária e estimulado aleitamento materno exclusivo (AME), cariótipo 46XX. Aos 4 meses manteve os mesmos scores de crescimento, padrão de desenvolvimento normal e estava em AME. Devido ao retorno da mãe ao trabalho foi orientado introdução de fórmula infantil associada ao aleitamento materno. Aos 5 meses estava em uso de farináceo, fórmula e diluição inadequada, com peso e comprimento muito baixo para idade corrigida, apresentava também anemia ferropriva mesmo em uso de ferro profilático. **CONCLUSÃO:** O complexo de OEIS está associado a infecções de repetição e a problemas psicossociais. O seguimento é complicado, necessitando de equipe multidisciplinar. O prognóstico do caso citado se tornou mais vulnerável pelo retorno da mãe ao trabalho e suspensão do AME.